

FASCÍCULO 6.^o

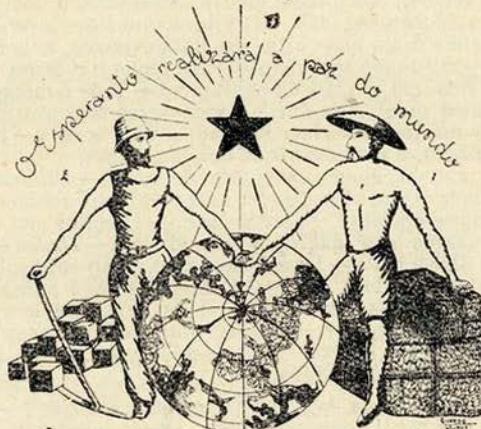
AVULSO: 2\$50

CURSO COMPLETO
(ELEMENTAR, MÉDIO E SUPERIOR)

DE

ESPERANTO

EM FASCÍCULOS QUINZENAS DE 2
LIÇÕES CADA, PERMITINDO UMA
FACÍLIMA E COMPLETA APRENDIZA-
GEM, SEM MESTRE, DA LÍNGUA
INTERNACIONAL



Quando se compreenderem, os povos unir-se-ão

EDIÇÃO DO
PORTUGAL INSTITUTO DE ESPERANTO
RUA JARDIM DO REGEDOR, 5, 4.^o
LISBOA — 1934

PORTUGALA INSTITUTO DE ESPERANTO

LISBOA: 1934, OUTUBRO, 1

Solução dos exercícios anteriores

Da 6.^a lição:

Vocabulário. — Onze, doze, setenta, setenta e um, oitenta, oitenta e um, noventa, noventa e um, metade, um quarto, um quarto de hora, um trimestre (um quarto de ano), uma dúzia, meia dúzia, diário, mensal, quinzenal, a quatro e quatro, a dez e dez, triplo, cêntuplo, férias, feriado (dia festivo), jornada (dia de trabalho), meio-dia (12 h.), um século, luar, mostrador de relógio, ponteiro pequeno, arco-íris, ventalho, queda de água, ano novo, preso, estreito, barato.

— Dek-kvin, dek-ses, sepdek-kvin, sepdek-ses, okdek-kvin, okdekses, naudek-kvin, tricent sesdek-kvin, mil naucent tridek-kvar, duonhoro, duonjaro, semajna, jara, printemps, trioble tri (*ou* trifofe tri), dekduoble dekdu, kvaroble, dekoble, samtempe, lasttempe, longatempe, minuto, sunradio, mallonga, malplena, malseka, malaperi,

Versão. — 1. Eu só tenho uma bôca, mas tenho duas orelhas — Cinco e sete são doze — Dez e dez são vinte — Sessenta minutos fazem uma hora — Um minuto compõe-se de sessenta segundos — Janeiro é o primeiro mês do ano, Abril (é) o quarto, Novembro o décimo primeiro, e Dezembro o décimo segundo — O vigésimo dia de Fevereiro é o quinquagésimo primeiro do ano — Em que data estamos, hoje? — Hoje são 27 de Março — Eu tenho cem maçãs — Eu tenho um cento de maçãs — Esta cidade tem um milhão de habitantes — Três é metade de seis — Oito são quatro quintos de dez — Cinco vezes sete são trinta e cinco — Estes dois amigos passeiam sempre, a dois e dois — Há três dias, visitei o teu primo, e a minha visita deu-lhe prazer,

2. Quais são as quatro estações do ano? — Printemps, somero, autuno kaj vintro — Quantos dias há num mês? — Tridek — De quantas horas se compõe um dia? — Dudek-kvar! — Quantos são dois e dois? — Kvar! — Quantos são quatro vezes cinco? — Dudek — Há pouco (tempo), caíu densa neve — Desde há pouco que o sol brilha — Dentro de pouco, choverá — Hoje, de manhã, despertei às 7 horas — Eu como ao meio-dia — Hoje, de tarde, comerei às dezanove e um quarto — Quantas horas são agora? — São 10 horas e 5 minutos — 9 horas e 5 minutos — Dez e um quarto — Uma e três quartos — O buraco profundo está, ainda, cheio de água.

Tema. — 1. Kiom da tagoj estas en unu semajuo? — En unu semajno, estas sep tagoj: dimâncio, lundo, mardo, merkredo, jáudo, venedor kaj sabato — El kiom da monatoj konsistas unu jaro? — El dek-du monatoj: Januaro, Februaro, Marto, Aprilo, Mayo, Junio, Julio, Auggusto, Septembro, Oktobro, Novembro kaj Decembro — Februaro havas nur dudek-ol aü dudek-naü tagojn — La labortago konsistas el ok horoj — Dek-ses kaj dek-ses faras (*ou* estas) tridek-du — Duoble dek-du estas dudek-kvar — La infanoj promenias duope.

2. Antaü du horoj, la Suno ankorau brilis; post kelkaj minutoj, la

(Continua na penúltima página da capa)

OITAVA LIÇÃO

COMPARATIVO E SUPERLATIVO

Comparativo. — Se compararmos a rosa e o cravo, podemos concluir que a rosa é *mais* bela, *menos* bela ou *tão* bela, como o cravo.

O comparativo de superioridade *mais... que* traduz-se por pli... ol
 O » » inferioridade *menos... que* » » malpli... ol
 O » » igualdade *tanto... como* » » tiel... kiel

Ex.: Rozo estas pli bela ol dianto Uma rosa é *mais* bela que um cravo
 Rozo » malpli » ol » Uma rosa » *menos* » que »
 Rozo » tiel » kiel » Uma rosa » *tão* » como »

Assim, quando existe desigualdade (*mais* ou *menos*), a superioridade, ou a inferioridade, é assinalada, no primeiro termo da comparação, por pli, ou malpli, e no segundo por ol. Quando há igualdade (*tanto*, *como*; em aritmética =), esta traduz-se pela semelhança e equivalência dos dois termos da comparação : tiel... = kiel.

NOTA — Com os *advérbios* e os *verbos*, os graus de comparação formam-se da mesma maneira que com os *adjectivos*.

Ex.: { Mi maršas pli rapide ol vi = Eu caminho *mais rapidamente* que tu
 Mi » malpli » ol » = Eu » *menos* » que tu
 Mi » tiel » kiel » = Eu » *tão* » como tu
 { Mi pli šatas akvon ol vinon = Eu gosto *mais de água* que de vinho
 { Mi malpli » ol » = Eu » *menos* » que »
 { Mi tiel » » kiel » = Eu » *tanto* » como »

Superlativo. — Agora, se dizemos, sem comparação imediata :

1.º A rosa é *muito* bela, *excessivamente* bela, soberba
 Rozo estas tre bela, treege bela, belega

emitemos um juízo sobre *uma única flor*, indicando uma qualidade elevada a *um alto grau*.

É o *superlativo absoluto* (composto e simples), traduzido em Esperanto pelos *aumentativos* *tre* bela = *muito* bela; *treege* bela = *excessivamente* bela; *belega* = *soberba*.

2.º Mas, se dizemos «a rosa é a mais bela das flores», exprimimos, ainda, uma qualidade elevada a *um alto grau*, resultante dum *comparação rápida* e geral, não com *uma*, mas com *muitas* flores.

É o *superlativo de comparação ou relativo*, traduzido em Esperanto por la plej... el.

Ex.: Rozo estas la plej bela el la floroj

Significa que, num juízo definitivo :

1.º eu tomei uma flor, a rosa, possuidora dum extrema beleza : la plej... (a *mais*);

2.º eu escolhi-a, de entre tódas (idéia de extracção: el... = *de entre*), e coloquei-a acima de tódas.

O juízo contrário traduz-se por: la malplej... el = o (ou a) *menos*... d: entre.

Ex.: Rozo estas la malplej bela el la floroj

OS PRONOMES REFLEXOS **SI** E **SIA**

Pronome reflexo : si. — Quando se diz :

Luisa contempla-se no espelho
a frase significa: Luisa contempla Luisa no espelho.

A palavra *se* (*si*), que substitui *Luisa*, é um pronome pessoal da 3.^a pessoa. É, na frase, o reflexo do sujeito (*Luisa*), como a imagem é o reflexo da criança no espelho. A palavra *se* (*si*) chama-se *pronome reflexo*.

Em Esperanto, o pronome reflexo é si (acusativo sin)

Ex.: Ludovikino sin rigardas en la spegulo

Princípio { 1.º *O pronome reflexo si nunca é sujeito;*
 { 2.º *mas sim o reflexo do sujeito (complemento).*

Adjectivo reflexo : sia. — Quando se diz :

Luísa contempla o *seu* rosto no espelho.

a frase significa: Luísa contempla o rosto de Luisa, no espelho. A imagem (rosto) reflectida no espelho, está-o também na palavra *seu*, adjetivo possessivo que corresponde a *se*, *si* (*seu rosto* = o rosto dela própria).

A palavra *seu* é um *adjectivo reflexo*.

Em Esperanto, o adjectivo reflexo é sia (plural, siaj; acusativo, sian, siajn).

Ex. : Ludovikino rigardas sian vizaĝon en la spegulo

Vimos já que, *em português*, o adjetivo possessivo concorda com o

to possuido:

eu rosto, a sua bôca, as suas mãos, o seu nariz, os seus
Esperanto, o adjectivo reflexo é sempre sia, mesmo n-

Ili rigardas sian nazon, siajn orelojn

Eles [ou elas] contemplam o seu pariz, as suas orelhas

Assim, o adjectivo reflexo sia traduz *seu*, *sua*, *seus*, *suas*, quando precedem um objecto pertencente ao sujeito.

Princípio 1.º *O adjetivo reflexo sia jamais precede o sujeito;*
2.º *precede, sim, o objecto (complemento) possuído pelo sujeito.*

Exemplos. — Deste modo, quando o adjetivo possessivo (*seu*, *sua*, *seus*, *suas*), 1.^º) precede o sujeito, e 2.^º) não se refere ao sujeito, traduzi-lo-emos por *lia*, *šia*, *gia*, segundo o sexo do possuidor :

de João | *o seu rosto está limpo* lia }
 de Maria | sia } vizaço estas pura
 da boneca | già }

Joana brinca com seu irmão e seu camarada (do irmão)
Johanino ludas kun sia frato kaj lia kamarado.

AFIXOS

O sufixo ejo indica o *lugar* destinado à coisa ou ação expressa na raiz.

SUBSTANTIVO	ADJECTIVO	VERBO
ćevalo = cavalo	necesa = necessário	lerni = aprender
ćevalejo = cavalaria	necesejo = retrete	lernejo = escola

O sufixo ujo indica o *continente total*, o que comporta e encerra qualquer coisa.

Indica:

- 1.º, recipientes: supo, sopa supujo, terrina
- 2.º, árvores: pomo, maçã pomujo (ou pomarbo), macieira
- 3.º, países: franco, francês Francujo (ou Francaldo), França.

O sufixo ingo indica o *continente parcial* dum objecto:

plumo = pêna, aparo	fingro = dedo	kandelo = vela
plumingo = caneta	fingringo = dedal	kandelingo = palmatória, castiçal

PALAVRAS PARA FIXAR: O VESTUÁRIO

SUBSTANTIVOS	
vesto, vestuário	štoto, estôfo, pano
vešto, colete	tolo, tela, pano de linho
jako, jaqueta	lana, lã
pantalono, calças	silko, sêda
robo, vestido	veluro, veludo
korsajo, espartilho	pajlo, palha
jupo, saia	papero, papel
surtuto, sobretudo	punto, renda (tecido)
štrumpo, meia	čifono, farrapo, andrajo
šuo, sapato	juvelo, jóia
kravato, gravata	bročo, broche
čemizo, camisa	pinglo, alfinete
maniko, manga	čeno, cadeia, corrente
manumo, punho de camisa	ornamo, ornamento
kolumo, colarinho	ombrelo, sombrinha
ganto, luva	
čapelo, chapéu	
pošo, bôlso	erari, errar
butono, botão	forgesi, esquecer-se
šelko, suspensórios	serći, procurar
magazeno, armazém	stari, estar de pé
fundo, fundo	sidi, estar sentado
angulo, ângulo, esquina	kuši, jazer, estar deitado
VERBOS	
freša, fresco, recente	teni, suster, segurar
nutra, nutritivo, alimentício	meti, meter, pôr, colocar
eleganta, elegante	porti, levar, trazer, con-
diligenta, diligente	duzir
necesa, necessário	lavi, lavar
preta, presto, disposto	zorgi, cuidar, ter cuidado
avara, avaro, avarento	com
mola, mole, brando	viši, enxugar, secar
germania, alemão (adj.)	kombi, pentear
usa, russo (adj.)	pendi, pender
	tiri, tirar, puxar
	froti, esfregar, friccionar

ADJECTIVOS

meti, meter, pôr, colocar	precipe, principalmente,
bani, banhar	sobretudo
porti, levar, trazer, con-	frue, cedo (adv.)
duzir	foje, uma vez
lavi, lavar	kelkafoje, algumas vezes
zorgi, cuidar, ter cuidado	čiu, cada, cada um, todo
com	čio, tudo
viši, enxugar, secar	čie, em todas partes
kombi, pentear	el, de (composição, matéria), dentre (extracção, saída)
pendi, pender	
tiri, tirar, puxar	
froti, esfregar, friccionar	ambaú, ambos, os dois

EXERCÍCIOS ESCRITOS

Traduzir as seguintes palavras:

Malfrue, arbeto, malavara, malavarulo, malavareco, maldiligenta, ſtrum-peto, ſpegulego, luksēga, luksajo, ſilkajo, ſkribisto, ĉifonisto, ſpicisto, lavo-vazo, dentakvo, brakſeĝo, ſpeguſranko, lignoſuo, lanſuo, kapvesto, pied-vesto, vaksotolo, libroſranko, kapkuſeno, tirkeſto, vakskandeло, pluvombrelo, ſunombrelo, trinkmoно, pendjuvelo, naſtuko, viſtuko, orelringo, antaŭtuko, ſubjupo, ruĝčapelulineto, lignejo, vendeo, en-irejo, el-irejo, paperuo, pirojo (= pirarbo), Germanujo (= Germanlando¹), fingringo, cigarujo, cigaringo, ſukerajejo, porkajejo, mangō, mangēti, mangēto, mangēgi, mangēgulo, mangājo, mangūjo, mangējo.

Formar as seguintes palavras:

A necessidade (qualidade¹), uma necessidade (ccisa), uma elegante, cozineiro, chefe de cozinha, uma fabricante de rendas, lavadeira, joalheiro, relojero, cāntaro, escôva dos dentes, escôva do cabelo, gancho (para o cabelo¹), fio (de trazer ao pescoco), dormitório (ejo), quarto-de-dormir, refeitório (ejo), sala de jantar, balneário (ejo), quarto de banho, lavadouro (ejo), lavandaria, livraria, saleiro, pimenteira, chaleira (kručo), lata do chá (skatolo), árvore do chá (arbo), cigarreira, boquilha, estribo (para meter os pés), moedeiro, pecar, pescar, cerejeira (2 formas), moranguero (1 forma), pátria (país dos pais : 2 formas).

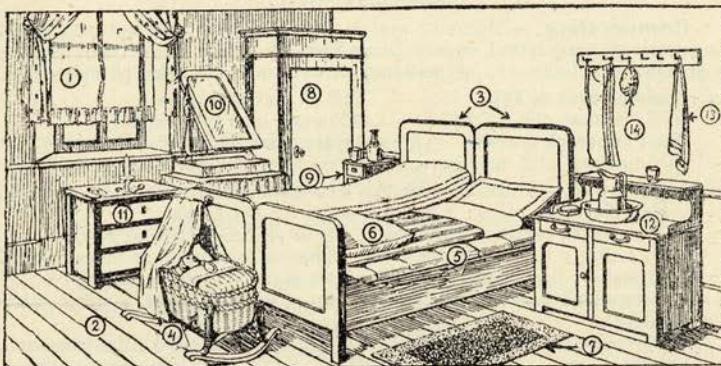
Versão

- Sur la ĉielo staras la bela suno, Sur la tero kušas Štono. Montru al ili vian novan veston. Li faris ĉion per la dek fingroj de siaj manoj. Kelkaj homoj sentas sin la plej felicaj, kiam ili vidas la ſuferojn de siaj najbaroj. Mi jam havas mian ĉapelon, nun serĉu vi vian. Mi lavis min en mia ĉambro, kaj ŝi lavis sin en sia ĉambro. La infano ſerĉis ſian pupon. Mi montris al la infano, kie kušas ĝia grupo. Oni ne forgesas facile ſian unuanon. Lakto estas pli nutra, ol vino. Mi havas pli freſan panon, ol vi. Ne, vi eraras, Sinjoro : via pano estas malpli freſa, ol la mia. El tiuj miaj infanoj, Ernesto estas la plej junia. Mi estas tiel fortia, kiel vi.
- Li portas rozkoloran superveston kaj telerforman ĉapelon. Liaj lipharoj estas pli grizaj, ol liaj vangharoj. La kuiristo ſidas en la kuirejo. Magazeno, en kiu oni vendas cigarojn, estas cigarejo; skatolo aŭ alia objekto, en kiu oni tenas cigarojn, estas cigarujo; tubeto, en kiun oni metas cigaron, kiam oni ĝin fumas, estas cigarindo. En la poſo de mia pantalono mi portas monujon, kaj en la poſo de mia ſurtuto mi portas paperujon; pli grandan paperujon mi portas sub la brako. La rusoj loĝas en Rusujo, kaj la germanoj en Germanujo.

Tema

Esta senhora leva uma linda sombrinha, debaixo do braço. Este homem tem umas calças brancas, um casaco e um colete azul escuro, um chapéu de palha e sapatos castanhos. Compram-se, principalmente, camisas, gravatas, punhos, luvas, peúgas (*meias curtas*) e suspensórios, na camisaria. Pedro acorda, cedo, e esfrega os (seus) olhos. Passado um momento, salta do (*el*) leito e veste-se (*sin vestas*) rapidamente. Vai ao gabinete de toucador. Lava cuidadosamente a (sua) cara com uma esponja. Escova os (seus) cabelos e penteia-os. Esfrega as (suas) mãos, com um sabonete, e enxuga-as com (*per*) uma toalha de mãos. Eu banho-me (*min*), quatro vezes (*adv.*) por (*en*) mês. O bom esperantista traz, em toda a parte e sempre, uma estréla verde na (sua) botoeira.

LA DORMOCAMBRO



(Observai bem o acento tónico! Pensai em Esperanto!)

Tiu ĉi bildo montras dormoĉambron sufice komfortan. Tra la blanka punta kurteneto (1) de la fenestro, la lumo penetras en la ĉambro. Senornamaj estas la muroj, sed ankaŭ tre puraj. La planko estas el nova pargeto (2). En la dormoĉambro ni vidas du litojn (3) kaj unu lulilon (4). En la lulilo kuſas infaneto, kiu delikte dormas kun laktoboteleto ĉe la buſo. La patrino tiris iom flanken la lulilkurtenon, por ke ŝia infaneto spiru pli facile. La patrino estas en apuda ĉambro, kie ŝi diligente kuſadas. Samtempe ŝi zorgas pri la kuirado de la mangajoj dum ŝia edzo estas en la laborejo.

Ambaŭ litoj estas el ligno. Litkovrilon oni vidas sur la pli malproksima. Sur la pli proksima la litajoj oni povas vidi. Sur matraco (5) tute nova estas mola plumkuſeo. La littukoj kaj la kapkusenoj estas pure blankaj kaj la kusenegoj (6) la edzino tiris al la pieda parto de la lito.

Malsupre sur la pargeto estas litotapišeto (7) el dika lano. Ĉe la fundo en angulo estas ŝranko (8). Inter la lito kaj la ŝranko estas la littableto (9) kun karafo kaj glaso. Inter la ŝranko kaj la fenestro estas la tualettablo, sur kiu staras spegulo (10). Antaŭ la spegulo matene staras la sinjorino, kiu zorge kombas siajn harojn. Ĉe la fenestro estas komodeto (11) kun tri tirkestoj. Sur ĝi staras kandelingo kaj apude maldekstre kuſas alumetujo.

Apud la tute preta lito estas alia tualettablo (12). Sur ĝi ni rimarkas akvokrucon en lavovazo kaj sapopecon en sapujo. Super la tualeta tableto ĉe la muro pendas mantuko (13) kaj spongo (14).

Questionário

Kion montras tiu ĉi bildo ?	Kie estas la edzo ?
Tra kio penetras la lumo en la ĉambro ?	El kio estas ambaŭ litoj ?
Ĉu la muroj estas ornamaj, puraj ?	Kion oni vidas sur la pli proksima ?
El kio estas la planko ?	Kie estas la litotapišeto ? El kio ĝi estas ?
Kion vi vidas en la dormoĉambro ?	Kie estas la ŝranko ? la littableto ? la
Kiu dormas en la lulilo ?	spegulo ? la komodeto ?
Kiel dormas la infaneto ?	Kio estas sur la littableto ? sur la ko-
Kial la patrino tiris iom flanken la	mодето ?
lulilkurtenon ?	Kiu staras matene antaŭ la spegulo ? Kial ?
Kie estas la patrino ? Kion ŝi faras ?	Kie estas la alia littableto ?
Ĉu ŝi ne zorgas pri alia laborejo ?	Kio estas sur ĝi ? Kio pendas super ĝi ?

COMENTÁRIO

Comparativo. — *Melhor, maior, pior, menor* são, em português, comparativos irregulares : *melhor* (mais bom, *pli bona*), *maior* (mais grande, *pli granda*), *pior* (mais mau, *pli malbona*), *menor* (mais pequeno, *pli malgranda*).

- Ex.: **Pano pli bona ol kuko** **Fari pli malbonan agon**
 (Pão *melhor* que um bôlo) (Cometer uma *pior* acção)
Puni kulpon pli gravan **Leporo estas malpli granda ol bovo**
 (Punir uma falta mais grave) (Uma lebre é *menor* que um boi)

Superlativo. — Entre dois objectos, é suficiente o comparativo *pli ou malpli*.

Ex.: Eis duas rosas : a rosa vermelha é *a mais bela*

Jen du rozoj : la ruğa rozo estas la pli bela (e não *la plej*).

Com efeito, o juizo limita-se a uma comparação entre duas flores. Retirai a rosa vermelha : fica a outra. *A vermelha é mais bela que a outra.*
A rosa vermelha é a mais bela (superlativo)... *mais bela que a outra* (comparativo).

A rosa vermelha é *a menos bela* (superl.)... *menos bela que a outra* (compar.).

AFIXOS. — Os sufixos *ejo*, *ujó* e *ingo* podem empregar-se isoladamente : *ejo* (um local), *ujó* (um recipiente), *ingo* (um estojo).

Ejo corresponde aos sufixos portugueses : *al*, *aria*, *ário*, *ato*, *eira*, *eiro*, *ério*, *iça*, *il*, *ol*, *ouro* ou *oiro*, *ório*, etc. Ex.: *pinhal*, *pinejo*; *livraria*, *librejo*; *balneário*, *banejo*; *orfanato*, *orfejo*; *lareira*, *fajrejo*; *celeiro*, *grenjejo*; *ministério*, *ministrejo*; *cavalarica*, *ćevalejo*; *canil*, *hundejo*; *urinol*, *urinejo*; *bebendoiro*, *trinkejo*; *dormitório*, *dormejo*.

Ujo corresponde aos sufixos portugueses *eiro* e *eira*, *or*, *oura* ou *oira*, etc. Ex.: *cafeteira*, *kafujo*; *açucareiro*, *sukerujo*; *banheira*, *banujo*; *escarrador*, *kracujo*; *saleiro*, *salujo*; *manjedoura*, *mangujo*.

Em português, a palavra *pimenteira* tem, como muitas outras, dois significados : o de *árvore* da pimenta, e o de *recipiente* onde se guarda a pimenta.

Em Esperanto, evita-se facilmente a confusão, empregando a palavra composta com *arbeto* (arbusto), reservando o sufixo *ujó* para o recipiente (*piparbeto* e *piprujo*). Para distinguir, por exemplo, a chaleira, da caixa do chá, recorremos a uma palavra composta : *tearbeto*, planta do chá; *teskatolo*, lata do chá; *tekruço*, chaleira; *kafarbeto*, cafezeiro; *kafskatolo*, lata do café; *kafkruço*, cafeteira.

Para os nomes dos países, pode-se também empregar a forma composta com *lando*. Ex.: *Francujo* ou *Franclando*. A forma em *lando* é recomendável com os radicais curtos. Ex.: *Ruslando*, *Danlando*, *Skotlando*, *Svislando*.

Ingo corresponde a *al*, em dedal (*fingringo*); a *eira*, em lapiseira (*krajono*); a *eiro*, em bengaleiro (*bastoningo*); etc.

VOCÁBULOS. — *Kandelo* significa *vela*, e, por extensão, bugia, círio, tocha. Se é necessário precisar, dir-se-á *sebokandelo* (vela de sebo), *stearinkandelo* (vela de estearina ou bugia), *vakskandelo* (vela de cera ou círio), ou, ainda, *kandelego* (toga).

Ombrelo significa *sombinha*, *guarda-sol*, ou *guarda-chuva*. Para precisar : *guarda-sol*, *sunombrelo*; *guarda-chuva*, *pluvombrelo*. Assim, *ombrelo* significa *guarda*, em guarda-sol e guarda-chuva. As palavras chamadas *elásticas* são numerosas e cômودas em Esperanto.

Stari = *estar de pé* (vertical). *Kruço staras sur tablo.*

Sidi = *estar sentado* (apoiado). *Korvo sidas sur arbo.*

Kusi = *estar deitado* (horizontal). *Urbo kušas apud la rivero.*

Estas três expressões empregam-se tanto para as coisas, como para os seres vivos.

NONA LIÇÃO

CONJUGAÇÃO

OS TEMPOS PRÓXIMOS

Pretérito recente. — Quando se diz, por exemplo :

Eu acabo de comer

exprime-se uma ação *recente, passada* há pouco tempo, há um instante.

Esta frase significa simplesmente :

Eu comi há um instante

Mi jus manjis

Em português, o pretérito (ou passado) recente é traduzido pelo verbo *acabar de...*, seguido do infinito (... *comer*).

Em Esperanto, traduz-se por *jus...* (= *justamente*, no próprio instante), seguido do passado (... *manjis*).

Futuro próximo. — Da mesma maneira, quando se diz :

Eu vou dormir

exprime-se uma ação *futura, muito próxima*, que vai ser praticada logo a seguir, imediatamente. O verbo *ir* é aqui absolutamente ilógico, visto que não há movimento. Esta frase significa, simplesmente :

Eu dormirei, dentro de um instante

Mi tuj dormos

Em português, o futuro próximo é traduzido pelo verbo *ir...*, seguido do infinito (... *dormir*).

Em Esperanto, traduz-se por *tuj...* (= *logo, imediatamente*), seguido do futuro (... *dormos*).

VERBOS PRONOMINAIS

O verbo reflexo traduz a ação praticada por um indivíduo sobre *si mesmo*.

Ex.: *Eu lavo-me* *Tu miras-te* *Éle barbeia-se*
Mi lavas min *Vi rigardas vin* *Li razas sin*

Fixai a tradução de *me, te, se...* por *min, vin, sin...*

Na terceira pessoa, o verbo reflexo exige o pronome reflexo (*sin*).

O verbo recíproco define a ação que, entre si, realizam diversos indivíduos, reciprocamente.

Traduz-se { quer pela expressão *unu la alian* (*um... ao outro*)
{ quer pela palavra *reciproke* (*reciprocamente*)

Ex.: *Nós beijamo-nos* *Èles auxiliam-se*
Ni kisas unu la alian *Ili helpas sin reciproke*

Reflexos ou recíprocos, estes verbos chamam-se *pronominais*, porque se conjugam com dois pronomes da mesma pessoa : *um*, o sujeito ; *outro*, o complemento.

ACUSATIVO DE SUBSTITUIÇÃO

Vimos já que se podia, nos *complementos circunstanciais de lugar* — nos que traduzem a idéia de *movimento* — substituir uma preposição pelo *acusativo*.

- Ex.: **Mi iras Parizon** **Mi iras en la ĝardenon**
Eu vou (a) Paris *Eu vou (para) dentro do jardim*

O mesmo para os *complementos circunstanciais de tempo e de quantidade*, quando se quer exprimir a duração, a data, a medida, o peso, o preço.

Acusativo de tempo (*duração, data*)... **dum** = *durante, enquanto*.

O Esperanto traduz o tempo de duas maneiras: 1.^{a)} com auxílio da preposição; 2.^{a)} por meio do *acusativo* sem preposição.

- Ex.: *Eu permaneci (durante) dois meses em Londres*
 1.^a *Mi restis dum du monatoj en Londono*
 2.^a *Mi restis du monatojn en Londono*

Jaurès foi assassinado (em) o dia 31 de Julho de 1914
 1.^a *Jaurès estis mortigata en la 31-a de Julio 1914*
 2.^a *Jaurès estis mortinata la 31-an de Julio 1914*

A correspondência, em Esperanto, data-se dêste modo:

Lisboa, 7 de Setembro de 1934

En Lisboa, la 7-an de Septembro 1934

Acusativo de quantidade (medida, peso, preço) ... *po* = *por*, à razão de.

- Ex.: *Essa mesa tem dois metros de comprimento*

 - 1.^a *Tiu tablo estas je du metroj longa*
 - 2.^a *Tiu tablo estas du metrojn longa*

Esse baú pesa cem quilos

 - 1.^a *Tiu kofro pezas je cent kilogramoj*
 - 2.^a *Tiu kofro pezas cent kilogramojn*

É abominável: ; uma dúzia de ovos por dez escudos!
1.^a *Estas abomene: ; dek-du ovoj (kostas) po dek eskudoj!*
2.^a *Estas abomene: ; dek-du ovoj (kostas) dek eskudojn!*

Acusativo de substituição (caso geral). — Em Esperanto, pode-se sempre transformar um complemento indirecto em complemento directo, suprimindo a preposição e substituindo-a pelo acusativo, quando tal operação não prejudica a clareza da frase.

Este processo é muito cômodo, porque o emprêgo da preposição conveniente é freqüentemente embarçooso. Nesta hipótese, o aluno não tem motivo para enganar-se ou hesitar: a solução consiste em suprimir a preposição e substituí-la pelo acusativo. A regra é geral e é válida para todos os complementos:

- Diz-se: **Mi obeas nur al saôgo** *Eu obedeço sómente à razão*
 ou: **Mi obeas nur saôgon** *Eu acato sómente a razão*

AFIXOS

O sufixo ilo indica o utensílio, o instrumento, o meio físico ou moral.

Ex.: **kudri** = coser **pafi** = disparar (uma arma) **eduki** = educar
kudrilo = agulha **pafilo** = arma de disparo **edukilo** = processo de educação

O sufixo aro indica uma reunião, uma coleção, de pessoas, de animais ou de coisas, formando um grupo definido.

Ex.: **proletario** = proletário **šafo** = carneiro **vagono** = vagão
proletariaro = proletariado **šafaro** = rebanho **vagonaro** = combóio

O sufixo ero indica o elemento, o fragmento, a partícula dumha coisa.

Ex.: **nejo** = neve **herbo** = erva **salo** = sal
nejero = floco de neve **herbero** = ramo de erva **salero** = grão de sal

PALAVRAS PARA FIXAR: A ESCOLA, O ESTUDO

SUBSTANTIVOS

lernanto, aluno	sako, saco, bôlsa	lingvo, língua, idioma
benko, banco	kajero, caderno	gramatiko, gramática
estrado, estrado	papero, papel	akcento, acento tónico
tabulo, tábuia, taboleiro	folio, folha	litero, letra do alfabeto
tabelo, lista, rol, tabuada	pađo, página	letero, carta
breto, prateleira, estante	krajono, lápis	kovertlo, envelope, sobre-
bildo, imagem, estampa	plumo, pluma, pena	crito
karto, cartão	inko, tinta	vorto, vocabulário, palavra
kesto, caixa fósforos]	gumo, borracha	linio, linha
skatolo, caixinha (ex., de	cirkelo, compasso	poštlo, correio, posta
kreto, gis	pilko, bola, péla	marko, marca, sêlo
peco, pedaço, bocado	scienco, ciência	plano, plano, projecto
snuro, corda	geografio, geografia	leciono, lição
štalo, aço	fabelo, conto	tasko, tarefa, trabalho
fero, ferro	fabulo, fábula	makulo, mancha, nódoa
ár genteo, prata	muziklo, música	eraro, êrro, falta
mono, moeda, dinheiro	studo, estudo	verko, obra (literária, etc.)
eskudo, escudo (moeda)		brošuro, brochura

VERBOS

ADJECTIVOS

inteligenta, inteligente	instrui, instruir, ensinar	PALAVRAS DIVERSAS
atenta, atento	lerni, aprender	
akurata, exacto, pontual	prononci, pronunciar	en-havi, conter
gentila, educado, cortês	memori, recordar-se, lem-	al-veni, chegar
čarma, encantador, gentil	brar-se	levi, levantar
justa, justo, equitativo	komenci, começar	haki, machadar, cortar com-
severa, severo	fini, findar, acabar, con-	machado
partia, parcial	cluir, terminar	segí, serrar
kulpa, culpado	obei, obedecer	fosi, cavar
kruta, ingreme, escarpado	puni, punir, castigar	fajfi, assobiar
belsona, harmonioso(som)	laudi, louvar, elogiar	peti, pedir, solicitar
sorba, absorvente	korekti, corrigir, emendar	demandi, preguntar, in-
čiutaga, diário	koni, conhecer (reios)]	terrogar
čiusemajna, semanal, heb-	afranki, franquear (cor-)	postuli, exigir, reclamar
domadário	riproci, censurar, exprobar	tondi, cortar com tesoura,
	honti, ter vergonha, en-	laute, em voz alta
	vergonhar-se	

EXERCÍCIOS ESCRITOS

Traduzir as seguintes palavras:

Malinteligenta, senpartia, senkulpa, senkulculo, gentileco, observejo, skribilo, skribilujo, paperujo, paperujeto, liniilo, pap-rero, hijlero, teleraro, libraro, fabelaro, fablaro, vortaro, ilaro, skribilaro, esperantistaro, laboristaro, anarkistaro, fervojo, fervojisto, fervojistaro, piedpilklo, piedpilkko, leterportisto, poštmarko, kie-topeco, lumbildo, punlaboro, puncambro, monpuno, interetaĝo, eksterurbo, antauðanko, antauðlasta.

Formar as seguintes palavras:

Grosseiro, em voz baixa, cordel, amarra (*corda grossa*), desatento, injusto, livrinho, um culpado, culpabilidade, um justo, a justiça, escola (*onde se aprende*), tinteiro, pluma (*aparo*), caneta, ramo de erva, grão de areia, floco de neve, matilha, manada, rebanho de carneiros, floresta, mobiliário, cabo (*para segurar*), papel de carta, postal (*cartão postal*), livro de estudo, livro de leitura, livro de gramática.

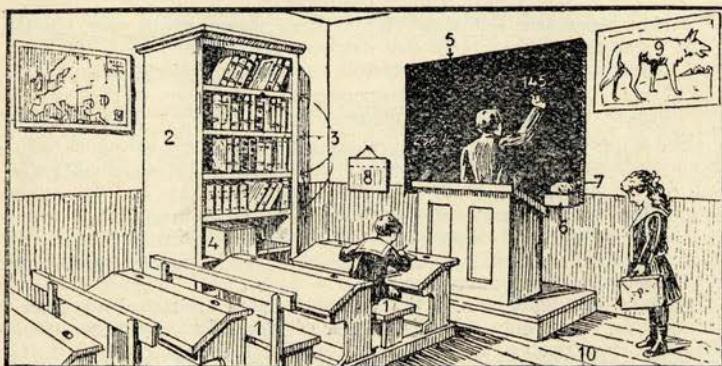
Versão

1. Mi volis ŝlosi la pordon, sed mi perdis la ŝlosilon. Si kombas al si la harojn per argenta kombilo. Per hakilo ni hakas, per segilo ni segas, per fosilo ni fosas, per kudriilo ni kudras, per tondilo ni tondas, per fajfilo ni fajfas. Mia skribilaro konsistas el inkujlo, sablujo, kelke da plumoj, kaj inksorbilo. En varmega tago mi ŝatas promeni en arbaro. Sur kruta ŝtuparo li levis sin al la tegmento de la domo. Eskudo, pfenigo kaj kopoko estas moneroj. Skatolo, en kiu oni tenas plumojn, estas plumujo, kaj bastoneto, sur kiu oni tenas plomon, estas plumingo. Por miaj kvar infanoj mi aĉetis dek-du pomojn, kaj al ĉiu el la infanoj mi donis po tri pomoj.
2. Mi jus tagmanĝis, mi tuj iros la laborejon. Tiuj du knaboj tre amas unu la alian : ili ĉiam ludas kune. Ambaŭ malamikoj premis al si reciproke la manon. Doktoro Zamenhof naskigis en Bielostoko, la dek-kvinan de Decembro 1859, kaj mortis en Varsovio la dek-kvaran de Aprilo 1917. Eiffelturo estas tri cent metrojn alta. Plumingo konsistas el tri partoj: ligna tenilo, fera tubo kaj ŝtala plumo. En la komenco de ĉiu verko estas antau-parolo, en la fino estas tabelo de la enhavo. En la lingvo Esperanto oni ĉiam akcentas la antauðlastan silabon de ĉiu vorto. La litero « j » estas la plej belsona en la alfabeto.

Tema

Eu acabo de comprar um magnífico livro de imagens para o meu garoto. Vou franquear a minha carta com um selo de quarenta centavos (*kvardek-centavas*). O professor escreveu na pedra (*quadro negro*) com um pedaço de gis. Ele corrige os trabalhos dos seus alunos com tinta vermelha. Ele admoesta os alunos que chegam tarde. Ele exige exercícios (*trabalhos*) sem erros nem borrões (*manchas*). Ele castiga os alunos que não estudam nunca as suas lições. Ele fala muito alto para que toda a gente (todos = ĉiuj) o ouça. Para bem reter (*memori*) uma palavra, primeiramente, lede-a (*gin*) lentamente com (*per*) os olhos no (*sobre o*) quadro negro; em segundo lugar, escutai-a atentamente, quando o professor a pronuncia; em terceiro lugar, escrevei-a no vosso caderno, sem erros (*senerare*); em quarto lugar, lede a em voz alta. Dentro de cincoenta anos, todos os (*ciuj*) homens conhecerão duas línguas: a sua língua materna e (*o*) Esperanto.

LA LERNEJO



Tiu ĉi bildo montras al ni tute modernan lernoĉambrojn. Ni vidas en la mezo du skribotabloj kun benkoj (1) por la gelernantoj. Maldekstre kontraŭ la muro staras librošranko (2), kiu enhavas multe da lernolibroj sur kvar bretoj (3). Sur la plej malsupra breto estas kesto (4). Antaŭ sur estrado malalta staras la skribotabla de la instruisto. Larĝa nigra tabulo (5) pendis ĉe la muro. Sur ĝi dekstre kaj malsupre estas kretujo (6). En la kretujo ni vidas spongon aŭ vištukon (7).

Maldekstre apud la nigra tabulo pendis la tabelo (8) de la lecionoj, kiu montras la ciusemajnan planon. Dekstre de la nigra tabulo ni vidas bildon por la scienco instruo. Tiu bildo montras lupon (9), kiu malfermas bušon, kaj montras langon. Maldekstre de la librošranko (2), pendis geografia karto, kiu montras Eŭropon.

La planko de la lernoĉambro (10) estas el pura sed ne luksa pargeto. Supre la muroj estas hele koloraj, kaj malsupre ili estas malhele koloraj. La instruisto staras antaŭ la nigra tabulo kaj per kreto skribas ciferojn. Knabo sidas ĉe skribotabla kaj skribas atente sur kajero. Knabineto jūs alvenis tro malfrue. La instruisto jam komencis la lecionon. Si portas sian sakon ĉe la mano. Si mallevas la kapon, ĉar ŝi hontas, kaj ne scios, kion ŝi diros al la instruisto, kiu riproĉos al ŝi severe kaj juste.

Questionário

Kion montras tiu ĉi bildo?
Kion ni vidas en la mezo?
Kie staras la librošranko?
Cu ĝi enhavas multe da libroj?
Kiom da bretoj havas la librošranko?
Kio estas sur la plej malsupra breto?
Kie staras la skribotabla de la instruisto?
Kio pendas ĉe la muro?
Kion vi vidas en la kretujo?
Cu vi vidas la tabelon de la lecionoj?
Kie ĝi pendas? Kion ĝi montras?

Kion ni vidas dekstre de la tabulo?
Kion montras tiu bildo?
Kie pendas la geografia karto?
Kion ĝi montras?
Cu la plafono estas ankaŭ pura?
Kiu aranĝis la plafonon? Kiam?
Kiel koloras estas la plafono?
Kiel koloras estas la muroj supre?
Kaj malsupre?
Kie staras la instruisto? Kion li faras?
Kion faras la knabo?
Cu la knabineto alvenis akurate?
Kion ŝi portas ĉe la mano?
Kial ŝi mallevas la kapon?

COMENTARIO

Verbos impessoais. — Certos verbos, como chover, nevar, gear, não têm sujeito e não podem tê-lo, posto que ninguém pratica a acção que elas exprimem. Chamam-se estes **verbos impessoais** (sem pessoa). Assim, dizemos:

Neva Cai granizo Relampagueia Chove Troveja?
 Neñas Hajlas Fulmas Pluvias Ću tondras?

Verbos pronominais. — Alguns verbos pronominais, em português, não o são em Esperanto, porque indicam um estado ou uma acção de âmbito individual. Assim, diz-se, por exemplo :

Mi **gojas**, eu alegra-me
Mi **memoras**, eu recordo-me **Mi** **enuas**, eu aborreço-me
Mi **rapidas**, eu tenho pressa

**Mi gojas, eu alegro-me
Mi memoras, eu recordo-me**

É necessário conhecer estes verbos. Eis aqui alguns: *penti*, arrepender-se; *droni*, afogar-se; *honti*, envergonhar-se.

aront, atogar-se; noui, envergontar-se.

Data, número de ordem. — Em português, para marcar a hora, o dia, o ano, o século, para designar os reis, indicar os parágrafos, as páginas, os capítulos, etc., empregamos, freqüentemente, o número, em vez do adjetivo ordinal. Assim:

O dia 4 de Agosto de 1914 por O dia 4.^º de Agosto de 1914.

» Luis, o décimo quarto

Capítulo 2, pág. 30, linha 25 » Capítulo 2.º, pág. 30.ª linha 25.ª

Em Esperanto, a lógica triunfa. Diz-se:

La 4-an (kvaran) taqon de Aŭgusto de la jaro 1914-a.

Ludoviko, la 14-a (dekkvara).

Čapitro 2-a (dua), paðo 30-a (trideka), linio 25-a (dudekkvina).

AFIXOS. — O sufixo *ilo* corresponde aos sufixos portugueses: *ador,inha, doira, deira, edo, etc.* Ex.: *rostrilo* (torrador), *ventolilo* (ventoinha), *bobenilo* (dobadoira), *drásilo* (debulhadoira), *skrapilo* (raspadeira), *ludilo* (brinquedo).

Este sufixo indica o utensílio mais vulgar. Se é necessária uma maior precisão, recorrer-se-á à composição. Ex.: *Tondilo*, tesoura; *tondaparato*, máquina de tosquear; *falcílo*, foice; *falcômašino*, máquina ceifeira.

O sufixo *aro* corresponde aos sufixos portugueses: *ação*, *ada*, *al*, *agem*, *ame*, *ário*, *dade*, *dura*, *edo*, *eiro*, *io*, *oigo*, etc. Ex.: *mastaro* (*mastreação*), *paperaro* (*papelada*), *olivarbaro* (*olival*), *foliaro* (*folhagem*), *rimenaro* (*correame*), *fablaro* (*fabulário*), *homarо* (*humanidade*), *dentaro* (*dentadura*), *arbardo* (*arvoredo*), *formikaro* (*formigueiro*), *virinaro* (*mulherio*), *stonaro* (*pedroço*).

Em lugar de olivarbaro, pinaro, arbaro, etc., dir-se-á olivejo, arbejo, pinejo, etc., quando, em vez de reunião de árvores, queremos designar o lugar onde há oliveiras, pinheiros, etc.

O sufixo *ero* corresponde, em português, a *alha*, em: *migalha*, *panero*; *limalha*, *metalero*.

Empregados, isoladamente, êstes três sufixos possuem o sentido geral de: **ilo**, utensílio, instrumento; **aro**, grupo, coleção; **ero**, elemento, partícula.

VOCÁBULOS. — Em Esperanto não existem homófonos, isto é, palavras de pronúncia igual e significação diversa. Mas a ortografia e a pronúncia são, por vezes, muito semelhantes. Comparai: fabulo (fábula), fabelo (conto), tabulo (tábua, prancha), tabelo (tabela, lista), litero (letra do alfabeto), letono (carta, missiva).

Gentila significa *educado*, *cortês*, e não *gentil*, que se traduz, em Esperanto, por *afable* ou *infame* *carma*, segundo o sentido.

Karto significa cartão, e letero quere dizer carta, missiva.

Kesto traduz-se por caixa, e skatolo por caixinha, boceta.

vento blovas; post momento, oni vidas la fulmojn kaj oni aūdos la tondron — Hodiaū vespero, la vetero estas belega, sed hodiaū matene estis tro malseka — Kiam la temperaturo estas malvarma, oni facile malvarmumas — Ĉu la nebulo malaperos rapide? — Subite, la hajlo falis — Kioma horo estas nun? — Estas la sepa — Dek minutoj antau la sepa — Kvarono post la sepa (*ou* kvarono de la oka).

Da 7.^a lição :

Carpa pequena (não adulta), pires, garrafinha, meio ebrio, imoderado, um bêbado, um doce, matéria prima, um manjar de peixe, uma bebida, um manjar, um manjar de carne de porco, um manjar de carne de vitela, árvore de fruta, macieira, pessegueiro, pomar, jardim, horta, pedaço de pão, cântaro para fervor líquidos, toalha de mesa, habitante dum aula, habitante (feminino) dum aula, membro dum sindicato, sócio, um berlinense, uma parisiense, porteira, cozinheiro, pasteleiro, criada encarregada de crianças, carniceiro, homem que trabalha com açúcar, um doce, doceiro, salsicheiro, marceneiro, padeiro (que fabrica o pão), cervejeiro (operário), presidente da república, dono de restaurante, correligionário, parente.

— Maldika (*ou* malgrasa), maldikeco (*ou* malgraseco), sobreco, malsategulo, laktajo, bovajo, ŝafidajo, kokidajo, matenmango, tagmango, vespermango, terpomo, pirarbo, cerizarbo, bulba saúco, mielkuko, vilaganino, civitano, filianino, berlinanino, parizanino, cambristino, laborista, gardenisto, vendistino, familiestro, hotelestro, samlandano, samvilagano.

Versão. — 1. Eu comprei uma dúzia de colheres e duas dúzias de garfos — O pai deu-me uma maçã doce — Eu não o encontrei, nem ao seu irmão — Ele habita fora da cidade — Diz-me o seu nome? — Venha (vem, ou vinde) a minha casa, hoje, de tarde — Se eu tivesse saúde, seria feliz — Queridos meninos, sede sempre honestos! — Que venha, e eu perdoar-lhe-ei — Sejamos alegres, utilizemos bem a vida, porque a vida não é longa! — Onde estás? — Estou no jardim — Aonde vais (*ou* ides)? — Vou para o jardim — Embora sejas rico, duvido que sejas feliz — Os parisienses são pessoas alegres — Luteranos e calvinistas são cristãos — Os habitantes de uma cidade são concidadãos — O madeireiro vende madeira, e o marceneiro faz mesas, cadeiras e outros objectos de madeira.

2. O pássaro voa por cima da casa — O gatinho dorme entre os pés do cão — Há duas semanas, que o tempo está, ora de chuva, ora de sol — Eu não gosto de vinho, nem de cerveja; a aguardente detesto-a — Depois do almoço, beberei café *ou* chá — Daqui a um mês, irei a Paris — Caiu uma travessa, da mesa para o chão — Vamos sempre para a frente! — Num restaurante, como, de manhã, um pãozinho com maçãs, e bebo uma chávena de leite; ao meio-dia, como batatas, legumes e alguma fruta — Se falta açúcar nos manjares doces, chamo o criado e digo-lhe: «Dê-me açúcar, faça favor!» — Se necessito um pouco de pão digo-lhe: «Um pouco de pão, faça favor!».

Tema. — Por ke vi estu sanaj, mangū tre malrapide — Mia malnova amiko estus ĉi-tie, se li ne estus malsana — La hirundo flugas super la tegmentoj — Mi havas nek kuleron, nek forkon — La meza (*ou* granda) fingro estas inter la montra kaj la ringa fingroj — Donu al mi iom da akvo, mi petas, ĉar mi soifas — «Mi neniam plu trinkas, neniam plu», diris la drinkulo, kaj post momento li eniris ĉe la vinvendiston — La kuiristino ne estas tie kaj la lakto bolas en la kaserolo — En la prin-

tempo, ni mangas asparagojn, pizojn, fazeolojn, fragojn, ĉerizojn — En la somero (*ou somere*), ni mangas artišokojn, napojn, karotojn, prunojn, frambojnoj — Aŭtune kaj vintre, ni havas ankorau brasikojn kaj terpomojn.

Corrigenda

No fascículo anterior, pág. 70, linha 10, onde se lê «meia hoka», leia-se «meia hora».

Na pág. 76, linha 24, onde se lê «Kie vie estas?», leia-se «Kie vi estas?».

CONDIÇÕES DE ASSINATURA

O nosso «Curso Completo de Esperanto» publica-se em fascículos quinzenais. Cada fascículo contém duas lições, cujos temas ou exercícios encontrarão a exacta solução nos fascículos imediatos, o que permite aos assinantes uma aprendizagem facilíma, agradável, perfeita, completa e sem mestre, da língua internacional.

Mediante o envio dum selo de \$40, esclareceremos aos nossos assinantes qualquer dúvida com que topem no decurso do estudo da língua (*Dados os encargos que sobre nós pesam, advertimos que deixaremos sem resposta qualquer pedido de esclarecimento, que não venha acompanhado do selo respectivo*).

As assinaturas podem ser *individuais* ou *colectivas*, sendo tanto umas como outras pagas adiantadamente.

As assinaturas *individuais* estão sujeitas às seguintes condições de preço, válidas para a Península e ilhas adjacentes:

Por 4 fascículos (8 lições).....	10\$00
» 8 » (16 »).....	20\$00
» 12 » (24 »).....	30\$00
» 17 » (obra completa).....	40\$00
Pela obra completa (paga dum só vez).....	30\$00

Para o estrangeiro e colónias portuguesas vigoram as seguintes condições:

Por 4 fascículos	12\$50
» 8 »	25\$00
» 12 »	57\$50
» 17 » (obra completa).....	50\$00

Por *assinaturas colectivas* entendem-se as que se referem a dez ou mais exemplares. Dez ou mais pessoas podem, conjuntamente, encomendar, em nome dumas delas, a sua assinatura. Estas gozam dos seguintes descontos: de dez a dezanove exemplares, 25%; de vinte em diante, 30%.